

Trabalhadores da Eletronuclear,

Nosso país passa por um grande dilema no processo eleitoral de 2018. Todos nós queremos e desejamos mudanças, pois é necessário acabar de vez com diversos males que atingem fortemente nossa sociedade. O povo justamente clama por mais segurança, probidade e transparência na gestão pública, qualidade na educação, melhores serviços de saúde e uma política pública de geração de empregos. Todos clamam pela punição devida daqueles que saquearam os cofres públicos durante anos, não importando os governos, doendo a quem doer. Esse é o verdadeiro clamor do povo brasileiro! São coisas básicas e naturais em qualquer sociedade organizada, que preze o principal pilar da democracia. O poder emana do povo e para o povo deve ser exercido!

Treze inscrições de candidatos foram homologadas no TSE para disputar as eleições presidenciais 2018, portanto houve oportunidade para que o povo brasileiro fizesse sua escolha, através do pleno exercício de cidadania. Ficaram assim, por decisão do povo brasileiro, duas candidaturas para disputa do segundo turno, Jair Bolsonaro e Fernando Haddad.

Estamos vivendo um momento ímpar nesse processo eleitoral, que é o forte uso das redes sociais, como instrumento de convencimento aos eleitores. A triste e infeliz novidade está sendo a indústria de "fake news", onde notícias falsas são reproduzidas gerando uma disputa de amor e ódio, certo ou errado, bem ou mal, como se o mundo real se resumisse aos extremos. A verdade e racionalidade deixaram de ser a principal busca, mas sim a identificação primitiva com aquilo que se deseja compartilhar, sem qualquer comprometimento com a ética e o respeito.

O ser humano por essência é sujeito a falhas e erros. Porém o que importa é a essência, ou seja, aquilo que predomina e não as excepcionalidades. O que é certo para uns pode ser errado para outros, mas os julgamentos devem observar também o todo, principalmente nas questões políticas que afetam decisivamente nossas vidas.

Seria muito cômodo e confortável para a Diretoria Colegiada da ASEN assistir tudo isso, sem se posicionar, sem o desgaste das discussões que envolvem esse momento crítico para o país, mas com severos reflexos em nossas vidas. Porém, como trabalhadores e, essencialmente, como entidade responsável em defender os interesses de nossos representados, não poderíamos fugir ao nosso dever em manifestar democraticamente nossas preocupações, respeitando as posições em contrário, mas deixando nosso alerta para as ameaças que podem se concretizar.

Nesse momento tais preocupações estão sendo compartilhadas com inúmeras outras entidades no país. Por isso escolhemos por reproduzir 2 (dois) informativos sobre as eleições. O da Anapar – Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão, entidade que nunca se posicionou anteriormente sobre eleições, e o emitido em conjunto pela CUT, Força Sindical, UGT, CTB, NCST, CSB e Intersindical, entidades estas que, nesse momento, caminham juntas.

Esperamos que a responsabilidade prevaleça na decisão de cada um!

Diretoria Colegiada – ASEN, nossa força, nossa voz!

ASEN Sede:

Rua Teófilo Otoni, nº 52 - Sala 708 – Centro/RJ

Telefax: (21)2233-7870

e-mail: asen@asen.org.br

ASEN Subsede:

Prédio da Administração, sala A 22 – Itaorna/Angra

Telfax (24) 3362-8437 / 3362-8499

e-mail: asen@asen.org.br

Diretoria da ANAPAR se manifesta sobre as Eleições 2018

11 de outubro de 2018 em [Notícias](#), [Sem categoria](#)

Por uma nação mais justa e solidária

A nação brasileira está numa encruzilhada. Nesta eleição presidencial a população vai escolher entre o caminho da obscuridade, do retrocesso e dos ataques aos trabalhadores ou a vereda da civilização e do respeito aos direitos dos cidadãos. A escolha do caminho vai determinar o futuro da previdência pública e complementar.

35 milhões de brasileiros idosos ou incapacitados para o trabalho recebem benefícios mensais da seguridade social. A política de valorização do salário mínimo, piso previdenciário, melhorou a vida de dezenas de milhões de pessoas e precisa ser mantida.

A seguridade social brasileira é sustentável. Seu equilíbrio está ameaçado pela revogação de direitos trabalhistas aprovada no atual governo e pelo aumento do trabalho informal, que reduzem o número de trabalhadores contribuintes para a previdência. A solução é revogar a reforma trabalhista para não comprometer o futuro da previdência social.

Refutamos as propostas de reforma da previdência que ferem direitos dos trabalhadores, reduzem benefícios e impedem a aposentadoria de milhões de brasileiros pela implantação de idade mínima superior à expectativa de vida da população mais carente.

Rejeitamos, também, as propostas de privatização e capitalização da previdência social. Estas medidas já foram implantadas em muitos países da América Latina e o resultado foi a exclusão da maioria dos trabalhadores do sistema, obrigando-os a trabalhar até o fim da vida. A contribuição patronal foi abolida e a maioria dos trabalhadores não consegue poupar o suficiente para se aposentar, aumentando a miséria e a exclusão social. No México, só 23% dos idosos estão aposentados. No Chile, somente a metade dos idosos consegue se aposentar e quem se aposenta recebe em média meio salário mínimo.

O futuro da previdência complementar também está ameaçado. O crescimento dos fundos de pensão depende da melhoria do nível de renda da população, que só vai aumentar se a atividade econômica for incrementada, gerando mais empregos e valorizando o salário dos trabalhadores. Candidaturas que defendem cortes de direitos, redução de investimentos públicos em infraestrutura e programas sociais só vão deteriorar ainda mais as perspectivas da economia e da valorização do trabalho.

É preciso rever a legislação para melhorar as regras de governança e aumentar a representação dos trabalhadores na gestão das entidades de previdência. E rever as normas infralegais para proteger os direitos dos participantes e preservar o contrato previdenciário espelhado nos estatutos e regulamentos dos planos de benefícios.

A candidatura presidencial que tem maior afinidade com estas nossas preocupações é a de Haddad e Manuela, que merece nosso apoio.

Do outro lado, Bolsonaro aprovou a reforma trabalhista, ataca os direitos sociais, defende a reforma e privatização da previdência, incita a violência e a intolerância e não respeita os princípios democráticos. Nele não podemos votar.

Pedimos a reflexão de todos e a escolha consciente para definir o futuro da nação.

ASEN Sede:

Rua Teófilo Otoni, nº 52 - Sala 708 – Centro/RJ
Telefax: (21)2233-7870
e-mail.: asen@asen.org.br

ASEN Subsede:

Prédio da Administração, sala A 22 – Itaorna/Angra
Telfax (24) 3362-8437 / 3362-8499
e-mail: : asen@asen.org.br



Associação dos Empregados da Eletrônica

ASEN
ASEN SOMOS NÓS, NOSSA FORÇA, NOSSA VOZ!



Trabalhadores, que futuro terá seus direitos?



13º SALÁRIO

Você escolhe pela manutenção desse direito, garantindo um Natal com contas em dia, comércio a todo vapor movendo a economia e gerando emprego ou o fim disso tudo?

FÉRIAS

Prefere a continuidade desse direito fundamental, conquistado com muita luta, ou o fim dele como querem os empresários?



APOSENTADORIA

Você quer manter o direito de se aposentar ou uma regra diferente que aumente a idade mínima e o valor da contribuição, fazendo você trabalhar até morrer?

CARTEIRA DE TRABALHO

Vota pela manutenção da carteira assinada com todos os seus direitos garantidos ou pelo fim da CLT?



ASEN Sede:

Rua Teófilo Otoni, nº 52 - Sala 708 – Centro/RJ

Telefax: (21)2233-7870

e-mail.: asen@asen.org.br

ASEN Subsede:

Prédio da Administração, sala A 22 – Itaorna/Angra

Telfax (24) 3362-8437 / 3362-8499

e-mail.: asen@asen.org.br



SAÚDE

Você escolhe uma saúde pública, gratuita e de qualidade para todos ou ficar refém de planos privados, cobrando preços abusivos?

EDUCAÇÃO

Prefere mais escolas públicas abertas e vagas nas universidades ou salas de aulas fechadas, sem merenda, com ensino a distância para crianças? E quem ficará com os seus filhos?



LICENÇA-MATERNIDADE

Vota pelo respeito e a garantia dos 180 dias para mulheres ou a diminuição desse direito?

SALÁRIOS

Escolhe avançar na igualdade salarial ou simplesmente aceita que as mulheres ganhem menos?



AS CENTRAIS SINDICAIS ALERTAM

Existem dois projetos completamente diferentes em disputa. Nós apoiamos aquele que tem compromisso com a classe trabalhadora, que defende o diálogo, a geração de emprego, a garantia dos direitos sociais e trabalhistas, do seu 13º salário, de suas férias, da licença-maternidade, da saúde e educação públicas e de qualidade.

O outro significa o fim de todas as nossas conquistas! Representa a intolerância e o passado. Um tempo em que a classe trabalhadora não tinha direito a nada.

Por isso, convocamos os trabalhadores e trabalhadoras a comparecerem às urnas no dia 28/10. O direito ao voto é também uma conquista nossa, resultado de muitas batalhas! Se você não vota, alguém escolhe por você!

AGORA VOCÊ DECIDE!

Vagner Freitas - Presidente da CUT; Miguel Torres - Presidente da Força Sindical; Ricardo Patah - Presidente da UGT; Adilson Araújo - Presidente da CTB;
Antônio Calixto - Presidente da NCST; Antônio Neto - Presidente da CSB; Edson Índio - Presidente da Intersindical

ASEN Sede:

Rua Teófilo Otoni, nº 52 - Sala 708 - Centro/RJ
Telefax: (21)2233-7870
e-mail.: asen@asen.org.br

ASEN Subsede:

Prédio da Administração, sala A 22 - Itaorna/Angra
Telfax (24) 3362-8437 / 3362-8499
e-mail.: asen@asen.org.br